

SOLIDARIEDADE CAMPANHA DE NATAL EM PROL DE INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS

NATAL ALEGO

* Feito de sonhos, feito de gente *

Quando você adota o sonho de
uma criança, a magia do
Natal acontece



RELATÓRIO
DO POLITIZAR
Veja na Página 8



ALEGO FEITA DE GENTE

Todo encerramento de ciclo é uma oportunidade para refletir sobre quem somos e o legado que estamos deixando no mundo. Com 2017 se aproximando do fim, esta edição do Jornal Alego propõe que pensemos no passado, fazendo uma retrospectiva de quanto já caminhamos para as mudanças que nos fazem progredir.

Ao longo do ano, a Assembleia obteve significativos ganhos em Transparência, Inovação e geração de uma nova Cultura Organizacional. Conseguimos, por exemplo, economizar recursos públicos, modificar processos de licitação e compras, mensurar parâmetros de produtividade e desenvolver ferramentas próprias, que aprimoraram nossa atuação administrativa.

Fique Ligado



CONCURSO PÚBLICO

2018

Está na fase final o trabalho da Comissão de gestores da Alego, designada a analisar a demanda interna por criação e ampliação de cargos efetivos na Casa.

Quando concluído o levantamento, a Assembleia vai divulgar as vagas disponíveis para seu próximo concurso público e dar início à escolha da instituição responsável pela seleção. O lançamento do edital e a realização das provas estão previstos para ocorrer ainda no primeiro semestre de 2018.

ERGONOMIA

TRABALHO SEGURO

A Assembleia adquiriu 824 poltronas, que vão substituir modelos antigos e menos ergonômicos. De acordo com a análise de prioridade feita pela Seção de Serviços Especiais de Engenharia de Segurança, Medicina do Trabalho e Meio Ambiente (Sesmt), serão contemplados os setores com maior necessidade. Ao entregar o novo mobiliário, o Sesmt vai orientar os servidores sobre a conservação das cadeiras e a postura adequada. Em 2018 a Casa vai adquirir também acessórios como apoio de pés e suporte para monitores.

Entre tantos outros êxitos, destacamos também o crescente sentimento de que somos parte do mesmo projeto. Soma de talentos e esforços, a Alego se faz mais forte quando cada servidor e parlamentar se enxerga nesse processo e entrega sua parcela de contribuição para o alcance de um novo patamar dessa construção, que é feita de gente. Gente que ajuda o próximo, que inclui, que pensa sobre a própria condição, aprende com os erros, se reinventa e evolui.

No próximo ano, quando novas metas se apresentarem, que tenhamos ainda mais ânimo para prosseguir e, todos os dias, renovar o compromisso de fazer da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás a Casa do Povo. Feliz 2018!

INTERNET

CURTA E COMPARTILHE

Acompanhe os conteúdos que a Casa disponibiliza nas redes sociais e interaja com nossa porta-voz, a Alê. Ela responde dúvidas e fala sobre os assuntos mais importantes do Parlamento goiano.



/AssembleiaGO



/tvassembleiagoias

TEXTOS OFICIAIS

GUIA DE REDAÇÃO

Você já conhece o Guia de Redação da Alego? Desenvolvido pela Secretaria Geral da Presidência, o documento padroniza a elaboração e formatação dos textos oficiais produzidos em todos os setores da Casa. Disponível na intranet, o Guia apresenta, por exemplo, modelos de ofício, memorando e despacho.



PARTICIPAÇÃO

JORNAL ALEGO

O que você pensa sobre o Jornal Alego? Que assuntos você gostaria de ver nessas páginas? Envie suas contribuições para jornalalego@al.go.leg.br

Expediente

Diretoria-Geral
Renato Meneses

Diretoria Administrativa
Joel de Sant'anna Braga Filho

Diretoria de Articulação Política
Marcos Martins

Diretoria de Assuntos Institucionais
Frederico Fonseca Nascimento

Diretoria de Comunicação Social
Túlio Isac Carneiro

Diretoria da Escola do Legislativo
Carlos Henrique Santillo

Diretoria Financeira
Alfredo Monteverde Ferreira

Diretoria de Informação e
Divulgação da Presidência
Paulo Tadeu Bittencourt

Diretoria Legislativa
Marcelo de Araújo Melo

Diretoria Parlamentar
Rubens Bueno Sardinha da Costa

Diretoria de Tecnologia e Gestão
Leonardo Rassi Neto

Diretoria de Gestão de Pessoas
Tasso Honorato Reis Júnior

Deputados

Álvaro Guimarães	Jeferson Rodrigues
Bruno Peixoto	José Nelfo
Carlos Antonio	José Vitti
Charles Bento	Karlos Cabral
Cláudio Meirelles	Lívio Luciano
Daniel Messac	Lincoln Tejota
Del. Adriana Accorsi	Lissauer Vieira
Diego Sorgatto	Luis Cesar Bueno
Dr. Antonio	Major Araújo
Eliane Pinheiro	Manoel de Oliveira
Francisco Jr	Marlúcio Pereira
Francisco Oliveira	Marquinho Palmerston
Gustavo Sebba	Nélio Leite
Helio de Sousa	Paulo Cézar Martins
Henrique Arantes	Santana Gomes
Henrique César	Sérgio Bravo
Humberto Aidar	Simeyzon Silveira
Isaura Lemos	Victor Priori
Iso Moreira	Virmondes Cruvinel
Júlio da Retífica	Wagner Siqueira
Jean Carlo	

Edição
Lethícia Ávila (GO n. 2738)

Redação
Fran Rodrigues (GO n. 2340)

Diagramação
Adriano Abreu
Doriocan Dias Vasconcelos (Doril)

Fotografia
Carlos Costa
Denise Xavier
Marcos Kennedy
Ruber Couto
Sérgio Rocha
Y. Maeda

Impressão
Sete Gráfica e Editora



INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA ALEGO

Pedagoga especializada em Língua Brasileira de Sinais, a servidora Vanuzia de Oliveira pesquisa a legislação em prol da pessoa com deficiência. Nesta entrevista, ela reflete sobre a importância de Políticas Públicas nesse campo e analisa as estratégias de inclusão na Alego

“Cada indivíduo precisa se perceber como sujeito responsável pela inclusão. Isso é possível através da quebra de obstáculos, sejam eles arquitetônicos ou de comunicação e, principalmente, por meio da mudança de atitude”



O que representa o fato de a redação do Enem tratar dos desafios para a formação dos surdos no Brasil?

O tema representou uma surpresa até mesmo para os militantes da área. Colocar o aluno surdo como ator de um cenário onde quase sempre não há estímulo ao seu potencial como aprendiz é chamar a atenção de todos para a necessidade de inclusão da pessoa com deficiência. A temática da redação foi além dos muros das escolas e tornou-se um instrumento reflexivo com o objetivo de mudar algumas concepções preconcebidas.

Na Assembleia, há muitos servidores com deficiência física?

Esse levantamento é um desafio já aceito pela Diretoria de Gestão de Pessoas, mas passa por uma pesquisa minuciosa, que requer tempo. Outro aspecto que deve ser considerado refere-se ao público externo, o acesso do cidadão com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida.

Em termos arquitetônicos, a Casa do Povo está preparada para receber esse público?

Atualmente a sede da Alego conta com dois elevadores para Portadores de Necessidades Especiais (PNE), que ligam o térreo ao primeiro e segundo pavimentos. Um no saguão principal do anexo I e outro no corredor do anexo II. As atuais exigências não existiam na época da construção do prédio, mas este Poder tem acompanhado bem a dinâmica da sociedade. Os servidores do setor estão tão abertos ao tema, que, por conta própria, consultaram colegas com algum tipo de deficiência como fonte de informação para melhorar o trabalho e aplicar também à nova sede.

Como você avalia as políticas inclusivas de Comunicação?

No lado esquerdo do portal da Assembleia Legislativa encontra-se um software de acessibilidade, denominado Rybená. Esse ícone é um recurso de Tecnologia Assistiva que visa oferecer aos cidadãos surdos,

por meio da Libras, bem como aos cegos, pelo formato audiodescritivo, informações sobre as ações parlamentares. Embora atenda à legislação, a fragilidade deste recurso consiste no fato de que as informações são traduzidas palavra por palavra, colocando o conteúdo de forma mecanizada. O setor de Tecnologia da Informação (TI) está se planejando para desenvolver uma pesquisa com foco no índice de satisfação do usuário, algo que já vem sendo feito por algumas Casas Legislativas, a exemplo da Câmara Federal.

Quanto aos serviços de difusão de sons e imagens (art. 67 da LBI), de acordo com o engenheiro técnico responsável pela TV Assembleia, Leandro Paes, estão sendo providenciados equipamentos com recursos de acessibilidade que permitam a inserção da janela com intérprete de libras, a descrição dos áudios e a subtitulação por legenda oculta.

A Alego está empenhando esforços para se adequar às diretrizes legais e tornar nosso ambiente mais inclusivo?

A Casa tem se esforçado por meio, por exemplo, da Escola do Legislativo. O departamento está preocupado em preparar os servidores para receber o público com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida. O trabalho tem sido feito principalmente com foco no cidadão surdo, afinal, é preciso superar a barreira de comunicação que inibe a liberdade de ir e vir deste público na Casa.

Em todos os departamentos por onde passei, percebi, nos olhos dos colegas, que estão sensíveis à causa e prontos para humanizar esse processo. Desenvolvi o Projeto Humanizar, cujo objetivo é criar caminhos e diretrizes que conduzam ao cumprimento da Lei de Acessibilidade, com o propósito não só de dar acesso à pessoa com deficiência no âmbito da Alego, mas também sensibilizar a todos. Para alcançarmos plenamente esses resultados precisamos envolver diversos setores em um grupo de trabalho, com propósito de detectar o que já temos, o que precisamos e como podemos melhorar.

NATAL SOLIDÁRIO ALEGO: FEITO

Campanha desenvolvida por servidores da Casa presenteou mais de 1300 crianças e

Foto: Sérgio Rocha

Bruno Arantes, que é chefe da Seção de Arquitetura e Ambientação, sentiu um nó na garganta quando a propaganda televisiva do grupo Médico sem Fronteiras arrancou o choro solidário de sua filha de apenas três anos diante de imagens sobre a fome na África. Ele conta que, naquele momento, também emocionado, foi “envolto pelo desejo de que o natal se materializasse para os que tanto sofrem”. Assim surgiu a campanha Natal Solidário Alego 2017, que mobilizou servidores de todos os setores da Casa e foi acolhida também por parlamentares.

A campanha selecionou seis instituições filantrópicas que atendem a crianças e adolescentes de baixa renda em diferentes municípios goianos. Com a ajuda dos profissionais de cada entidade e de voluntários da Alego, as crianças foram incentivadas a escrever para o Papai Noel.

Árvore de sonhos

Trazidas para a Assembleia, as cartas foram catalogadas e se tornaram parte da árvore de natal projetada pela Seção de Arquitetura e Ambientação. A cada apadrinhamento, um envelope era substituído por um enfeite colorido. Bruno explica a dimensão simbólica da estratégia: “A ideia é fazer uma alusão à vida de cada criança ao ter seus pedidos atendidos pelo Papai Noel”.

As cartas foram adotadas durante todo o mês de novembro e os presentes foram entregues até início de dezembro.

A entrega vai ser realizada nas instituições,

mas está prevista para o dia 13 de dezembro uma cerimônia simbólica, com dois representantes de cada instituição.



Foto: Sérgio Rocha

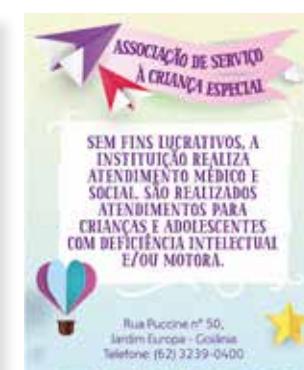
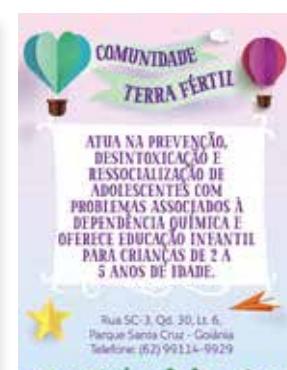
A solenidade será um momento para agradecer o empenho dos servidores e prestar contas sobre os resultados da campanha.

A Assembleia recebeu 1383 cartas, nas quais os pedidos vão desde um simples chocolate a tratamentos de saúde. Embora o público-alvo sejam crianças e adolescentes, chegaram também solicitações de adultos que, movidos pela necessidade, depositaram esperança na campanha e também puderam contar com a solidariedade dos servidores da Alego.

O teor das mensagens toca o coração dos leitores e surpreende até mesmo o idealizador do projeto. “Um dos padinhos insistiu em sair do formato da campanha, pois queria levar o presente à criança que, muito enferma e debilitada, não poderia comparecer à entrega ou sequer saber se viveria até o dia. Outra menininha quis um saco de arroz, pois sua mãe sempre pede emprestado ao vizinho. São muitos casos tocantes”, revela.

O Jornal Alego acompanhou algumas das histórias e conversou com servidores que se tornaram ajudantes de Papai Noel.

Foto: Denise Xavier



DE SONHOS, FEITO DE GENTE

adolescentes em situação de vulnerabilidade social



Rodrigo Costa

Técnico de Segurança do Trabalho - Sesmt

“O que mais me comoveu na carta do Enzo foi o pedido. Uma bola, algo tão simples. Isso nos faz lembrar de quantas crianças vivem sem o mínimo, de quantas infâncias estão sendo roubadas por causa da desigualdade social. Também procurei ajudar uma senhora que escreveu porque precisa de um exame de vista”.

Foto: Sérgio Rocha

Júlia Caixeta

Estagiária - Divisão de Saúde

“Fui para pegar apenas uma carta, mas vendo a realidade das crianças do Crer, percebi que poderia ajudar mais. conversei com familiares e amigos e adotamos cinco cartas. Eram de crianças entre 3 e 12 anos, todos com necessidades físicas ou mentais. É tão comum as pessoas reclamarem da vida e não pararem para pensar que, com pequenos gestos, podemos ajudar os que têm problemas muito maiores. A realidade enfrentada por essas crianças é uma lição para todos nós”.



Mary Coimbra

Seção de Atividades Culturais

“Há 40 anos participo de ações benéficas fora da Assembleia. Aqui na Casa, vivenciamos essa experiência no Dia das Crianças. Achei magnífico que agora tenhamos a oportunidade de ajudar o próximo também no natal. Caprichei no embrulho e no presente. Tenho certeza que a Ana Laura, de três anos, vai gostar da boneca que escolhi para ela com muito carinho”.

Henrique Coelho

Secretaria de Contratos

“A iniciativa é espetacular. Em outras ocasiões já fomos convidados a colaborar com presentes para crianças carentes, o que é sempre gratificante, mas nessa campanha o sentimento é ainda maior porque lemos a carta de uma criança específica e assumimos a responsabilidade de atender o pedido. É uma relação mais próxima e mais bonita”.



Dulce Chaer

Cerimonial

“Essa campanha de Natal está despertando o espírito solidário que existe dentro de nós. Escolhi a cartinha de um menino que faz o 1º ano do ensino fundamental, o João Pedro.

Deduzi que deve ter mais ou menos 7 anos. Ele fez um desenho muito engraçadinho dele vestido de Homem Aranha, que é o que desejava ganhar. A simplicidade e criatividade dele me levaram a realizar esse pequeno sonho de Natal. Me alegrou muito poder proporcionar essa alegria”.





Foto: Marcos Kennedy

NOVEMBRO AZUL

No último mês, a Assembleia aderiu à campanha de prevenção e combate ao câncer de próstata. Todos os anos no Brasil mais de 61 mil homens são diagnosticados com a doença, segundo estimativa do Instituto Nacional do Câncer (Inca). A programação do novembro azul acabou, mas sempre é tempo para se prevenir.



VII SIPATMA

Realizada pelo Sesmt entre 28 e 30 de novembro, a VII Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente discutiu estratégias para a promoção de um ambiente laboral mais seguro.



Foto: Ruber Couto

PRODUTIVIDADE NO LEGISLATIVO

No último dia 25, o jornal Folha de S. Paulo publicou um levantamento que coloca a Alego no topo dos índices de eficiência e menor custo entre todos os Parlamentos estaduais brasileiros.

Depois de coletar informações sobre as 26 Assembleias Legislativas e a Câmara Legislativa do Distrito Federal, o cientista de dados Leonardo Sales, mestre em Economia do Setor Público pela Universidade de Brasília (UnB), elaborou um ranking que avalia a eficiência dos gastos públicos no custeio de cada Casa Legislativa.

O estudo relaciona a quantidade de leis produzidas e o orçamento das referidas instituições a indicadores como número de habitantes e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A pesquisa conclui que Goiás e Espírito Santo encabeçam o ranking das Assembleias mais eficientes do país.

CORAL

Apresentação do Coral dos Servidores da Alego na abertura do XXX Encontro da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (Abel).



Foto: Y. Maeda

OFFICE

A Alego adquiriu mais de 700 licenças do Microsoft Office 365, que oferece um conjunto de softwares úteis às atividades dos setores administrativos da Casa.

Algumas dessas facilidades são o e-mail corporativo, o espaço de armazenamento de conteúdo na nuvem e ferramentas para comunicação interna e gestão coletiva de tarefas e processos. Os servidores estão recebendo treinamento sobre o sistema e as novas funcionalidades.



REGIMENTO INTERNO



Foto: Sérgio Rocha

O curso Noções Gerais do Regimento da Alego foi realizado em quatro encontros durante todo o mês de Novembro. Divididas em turmas matutina e vespertina, as aulas contemplaram servidores dos dois turnos. A iniciativa da Escola do Legislativo contou com a adesão da Procuradoria da Casa. Ministraram o curso os procuradores Regiani Dias, Rafael Rodrigues, Edmarkson Ferreira e Ruth Pettersen.

ENCONTRO DE ESCOLAS DO LEGISLATIVO

Entre 8 e 10 de novembro, por iniciativa de sua Escola do Legislativo, a Alego sediou a realização do XXX Encontro da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (Abel)

Foto: Carlos Costa



Por Carlos Henrique Santillo | Diretor da Escola do Legislativo

Esta foi a primeira vez que a Casa foi escolhida pela Abel para sediar um encontro de sua entidade. Contando com cerca de 80 participantes, tivemos a presença de representantes de Escolas de Governo de 20 estados da federação e um do DF.

Encontros como esse, pela própria essência, são oportunidades que estimulam e fomentam a troca de experiências e que favorecem e criam chances para o estabelecimento de parcerias e convênios. Eles fazem com que as Escolas de Governo caminhem rumo ao aprimoramento institucional, que se dá pela melhora da qualificação dos seus quadros de servidores e pela promoção da integração entre o Poder Legislativo e a comunidade,

disseminando a educação cidadã e entregando melhores serviços públicos.

Dentre as diversas temáticas discutidas no evento, gostaria de enumerar três enriquecedores assuntos que muito podem contribuir para o aprimoramento das Escolas de Governo: como contratar docentes no serviço público sem afrontar a Lei Federal nº 8.666/93; a necessidade de instituição de uma política de parcerias e convênios, visando reduzir custos e compartilhar estruturas existentes; a criação de uma “Rede Nacional das Escolas de Governo”, com o objetivo de instituir o “Portal Único das Escolas de Governo” (escolavirtual.gov.br), para que todas essas entidades possam compartilhar arquivos, trabalhos e cursos a

“O XXX Encontro foi um momento de compartilhamento de informações e apontamento de possíveis saídas para os principais desafios enfrentados pelas Escolas de Governo”

Carlos Henrique Santillo,
Diretor da Escola do Legislativo

distância (EaD). Por meio desse espaço, será possível promover o aprendizado e a capacitação de forma ampla, com acesso facilitado e custos reduzidos.

Deixamos nossos agradecimentos à Abel por nos confiar tamanha responsabilidade e pelo habitual apoio técnico e conceitual oferecido à Escola do Legislativo de Goiás. Estendo, também, os agradecimentos aos diversos setores da Casa que deram total apoio e que, assim como a Escola, foram responsáveis diretos pela realização do evento.

O próximo encontro da Abel está previsto para o mês de maio de 2018, em Gramado-RS, como parte do encontro anual da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale).

PLANO DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES



Para instruir os gestores quanto à necessidade de planejar as demandas setoriais no que se refere à aquisição de bens e serviços, a Casa produziu um manual que esclarece cada etapa desse processo. “A ideia é que o planejamento seja compatibilizado com as previsões orçamentárias da Assembleia. Com a colaboração de todas as áreas no preenchimento do plano, as decisões estratégicas podem se basear em dados concretos e ser tomadas em tempo adequado”, explica Andréia Magalhães, assessora técnica de Planejamento e Governança.

Manual produzido pela Diretoria de Gestão e Planejamento estimula organização das compras e contratações a serem realizadas pela Alego

Com base nos dados da última aquisição, o plano quer prever, por exemplo, uma média do consumo mensal de cada insumo, o custo estimado, a quantidade a solicitar e a justificativa de cada despesa. “Quanto mais completa a justificativa da Aquisição ou Contratação, demonstrando a necessidade e resultados que buscam alcançar, mais coerentes serão os itens e os quantitativos solicitados”, destaca Andréia.

Cronograma

O manual foi lançado na primeira quinzena de novembro e os gestores tiveram até o dia 17 para enviar o plano preenchido. A Diretoria de Tecnologia e Gestão recebeu os dados e, quando detectada a necessidade de adequações, reenviou as planilhas aos gestores, que tiveram até dia 24 para completar o preenchimento ou corrigir as inconsistências. O cronograma contou, ainda, com o prazo de quatro dias para a revisão final, sob supervisão das Diretorias. Posteriormente, foi divulgada a consolidação do plano, que deve ser seguido durante todo o ano de 2018.

JUVENTUDE POLITIZADA NA ALEGO

Projeto de extensão da UFG realizado com o apoio da Casa, o Politizar promove a simulação das atividades parlamentares e capacita a comunidade a compreender o papel social do Poder Legislativo

Com o lema “Educando para a Cidadania e Aproximando a Comunidade do Poder Legislativo”, o projeto Politizar fortalece o Parlamento como instrumento essencial ao exercício da cidadania.

Secretário-Geral da Escola do Legislativo, Marco Túlio Teixeira detalha as etapas dessa experiência. “Os participantes receberam, nos meses de setembro e outubro, treinamentos sobre o processo legislativo. Dotados desse conhecimento, elaboraram projetos de lei fictícios, para tramitar em algumas Comissões e no Plenário entre os dias 8 e 11 de novembro”.

O grupo também teve a oportunidade de conduzir Audiências Públicas nas quais os estagiários da Alego fizeram questionamentos e sugestões, representando o papel da população.

Para a aluna-deputada Letícia Scalabrin, o realismo das simulações tornou a experiência mais marcante. “Foi uma vivência muito próxima da realidade, por termos usado todos os ambientes em que, de fato, ocorre a tramitação das leis e convivido com os servidores da Casa, que nos auxiliaram em tudo”.

Alego receptiva

Os servidores do Plenário e das Comissões Técnicas, por exemplo, prestaram aos alunos-deputados o mesmo suporte oferecido aos Parlamentares. A estrutura da Agência de Notícias esteve à disposição dos estudantes de jornalismo que integraram o projeto e desenvolveram boletins informativos. Equipes da Escola do Legislativo e da Procuradoria se dispuseram a instruir os estudantes desde o treinamento até a execução das atividades.

Eleito presidente da Assembleia nesta legislatura do Politizar, o aluno-deputado Marcos Antônio da Silva destacou a receptividade dos servidores. “O pessoal da Casa não poupou esforços para tirar nossas dúvidas e nos instruir. Todos trataram com muita seriedade as simulações e isso se refletiu no resultado. Em nome de todos os participantes, quero agradecer o empenho com que abraçaram o projeto”.

A Secretaria de Apoio Parlamentar e a Assessoria Adjunta de Consolidação de Legislação desenvolveram um relatório da produção legislativa desta 2ª edição do Politizar. O documento, disponível na intranet, registra a composição da Mesa Diretora, o teor dos projetos de lei defendidos pelos integrantes e estatísticas de participação.

Representação

Nesta 2º edição, a equipe contou com 25 estudantes que colaboraram nas funções administrativas, 41 integrantes atuaram como deputados, outros 41 como assessores políticos e 10 estudantes de jornalismo participaram simulando funções de assessores de comunicação.

Os parlamentares do Politizar foram divididos em partidos, reproduzindo as proporções apresentadas na 18ª Legislatura da Alego (de 2015 a 2019) e considerando, ainda, a diversidade com representações dos setores de esquerda, centro e direita.

O público foi bastante variado, proveniente de cursos como Ciências Sociais e Direito, mas também Artes Cênicas, Teatro e Engenharia Civil. Já as instituições de ensino foram UFG, PUC, Unialfa e FGV.

Os participantes tinham, em média, 22 anos. Entre assessores e deputados, 21 são do sexo feminino e 23 do sexo masculino, mas todos os escolhidos como líderes dos partidos

são homens. “A simulação reproduziu, espontaneamente, a baixa presença de lideranças femininas que é cotidianamente registrada em todas as estruturas de Poder”, analisa a coordenadora acadêmica do projeto Politizar, Crislâni Nunes.

Futuro da Política

Para o diretor-geral da Assembleia, Renato Meneses, ao oferecer aos estudantes a oportunidade de compreender as etapas dos processos decisórios no Poder Legislativo, o Politizar colabora para a qualificação dos representantes políticos do futuro. “É muito importante que os cidadãos se interessem por Política e se qualifiquem para assumir funções públicas. Ao conhecerem os trabalhos da Casa e a realidade do Parlamento, esses jovens se tornam eleitores mais instruídos e futuros candidatos mais preparados”, relaciona o diretor.

Marcos Antônio está entre os participantes que almejam contribuir para a vida pública em algum cargo eletivo. “Os problemas do Brasil são muitos e complexos. Aqueles que têm a intenção de ajudar, precisam conhecer os desafios e as competências de cada Poder. Com todo o treinamento oferecido, o Politizar me aproximou do sonho de melhorar a vida das pessoas por meio da Política”, ressalta.

